

ARTIGO · CULTURA & SAÚDE

Como nasce um paradigma

A parábola dos cinco macacos como metáfora da origem dos costumes

Redação Cultura & Saúde

Recebido para publicação em abril de 2004 · Categoria: Artigo · Idioma: Português

RESUMO

O texto reproduz a conhecida parábola dos cinco macacos para ilustrar, de forma alegórica, como nascem e se perpetuam os paradigmas e costumes. Na narrativa, cientistas condicionam macacos com jatos de água fria a impedir que qualquer um suba uma escada para alcançar bananas; com o tempo, os animais passam a agredir quem tenta subir. Ao substituir gradualmente todos os integrantes por novos macacos, o comportamento de punição permanece mesmo sem nenhum deles jamais ter recebido o banho frio original, de modo que a regra se sustenta apenas porque 'as coisas sempre foram assim'. O autor usa a história para questionar comportamentos automáticos e preconceitos herdados, exortando à transmissão de conhecimento correto entre gerações. O texto encerra com a frase atribuída a Einstein de que é mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito.

PALAVRAS-CHAVE: *paradigma; preconceito; comportamento; costumes; parábola; conhecimento*

A *utor desconhecido*

Domínio público

Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula, em cujo centro puseram uma escada e, sobre ela, um cacho de bananas. Quando um macaco subia a escada para apanhar as bananas, os cientistas lançavam um jato de água fria nos que estavam no chão.

Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros o enchiam de pancadas.

Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas.

Então, os cientistas substituíram um dos cinco macacos.

A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo rapidamente retirado pelos outros, que o surraram.

Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não mais subia a escada.

Um segundo foi substituído, e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro substituto participado, com entusiasmo, da surra ao novato.

Um terceiro foi trocado, e repetiu-se o fato.

Um quarto e, finalmente, o último dos veteranos foi substituído.

Os cientistas ficaram, então, com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse chegar às bananas.

Se fosse possível perguntar a algum deles porque batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria:

"Não sei, as coisas sempre foram assim por aqui..."

Não perca a oportunidade de passar esta história para os amigos, para que, vez por outra, questionem-se porque estão "batendo"...

E lembrar aos antigos que eles têm que passar seu conhecimento e informação correta para as próximas gerações caso contrário vamos continuar fazendo "macaquices"...

"É MAIS FÁCIL DESINTEGRAR UM ÁTOMO DO QUE UM PRECONCEITO". *Albert Einstein*